



Potencialidades e avanços

Por outro lado, buscamos saber quais eram as potencialidades identificadas pelos respondentes compreendendo que são essas potencialidades que mantêm viva a atuação dos grupos e coletivos estudados mesmo com todas as dificuldades enfrentadas. Ao analisarmos as respostas identificou-se que a principal potencialidade e que garante avanços na execução das atividades é a capacidade de **resistência** desses grupos e coletivos que enfrentam diariamente as dificuldades existentes.

Estamos falando de grupos que mesmo com a principal dificuldade de ter acesso a recursos, relatam ter conseguido ampliar as temáticas abordadas e a visibilidade de suas ações, ampliar o público alcançado, criar maior conexão com este público, fortalecer politicamente este público, conseguir estabelecer redes e parcerias que fortalecem os seus trabalhos, ter acesso a recursos, entre outros avanços que mostram não apenas a capacidade de resistir às dificuldades, mas principalmente de criar estratégias de superá-las. Destacamos aqui algumas respostas que refletem bem como estes grupos avaliam os avanços tidos ao longo dos anos:

Ao longo dos anos, o Espaço Cultural das Marias alcançou importantes avanços. Um dos maiores foi a ampliação da visibilidade dos artistas locais, permitindo que seus trabalhos chegassem a um público mais amplo. O coletivo também fortaleceu suas parcerias com outros coletivos culturais, o que ampliou as redes de apoio e colaboração. Além disso, a valorização da cultura periférica foi um marco - Espaço Cultural das Marias.

Um dos principais avanços que identificamos ao longo desses anos de atuação está relacionado às parcerias que estabelecemos. Colaborações com instituições como o Laboratório Énois de Comunicação Comunitária, o Centro Cultural Brasil-Alemanha e o Joio e o Trigo ampliaram nossa capacidade de produção e alcance.



Essas parcerias foram fundamentais para a realização de projetos nacionais, além de fortalecerem a formação dos nossos extensionistas. Essas conexões não apenas trouxeram novos recursos e oportunidades, mas também nos ajudaram a consolidar nossa atuação em rede, promovendo um impacto mais abrangente - Observatório da Vida Agreste.

Estamos levando para as PERIFERIAS de YAPOATAN direitos que são negados pra nós a séculos ! Vê as pessoas se aproximando e entendendo a importância da constância e da unidade é muito gratificante - Favela pelo Bem.

O coletivo aprofundou sua análise sobre a interseção entre problemas ambientais e desigualdades sociais, especialmente no que diz respeito ao racismo ambiental. Essa evolução permitiu uma abordagem mais integrada e sensível às realidades das comunidades vulneráveis, predominantemente negras, que enfrentam desastres climáticos e condições precárias de moradia - Salve Beberibe.

Acredito que tem sido as muitas parcerias com pessoas do setor público, da academia, da comunicação social, do ativismo, e, sobretudo, das comunidades. Temos obtido aprovação de editais, ganhado prêmios, convites para visitas, debates, encontros. Sendo, de fato, uma referência na bacia do Beberibe, em especial nos morros da zona norte do Recife, de onde nascemos. Hoje também temos um banco de imagens, dados e produção de conhecimento exclusivo e independente, que vez ou outra compartilhamos com a sociedade - Redes do Beberibe.



Ao longo dos anos, amadurecemos significativamente como grupo, consolidando um núcleo sólido que permanece unido há muito tempo, mas sempre aberto a acolher novas pessoas, promovendo a renovação do coletivo. Esse processo também nos levou a um maior amadurecimento em relação à sustentabilidade de nossas ações, identificando a necessidade de focar em editais e fundos específicos para assegurar a continuidade das iniciativas na cidade. Esse esforço foi concretizado em 2024, com a aprovação de nossos primeiros projetos submetidos enquanto FOJUCA - Fórum de Juventudes do Cabo.

Alcance do grupo/coletivo

Uma das grandes diferenças entre mídias independentes e mídias tradicionais diz respeito ao alcance quantitativo do público. É inegável que mídias tradicionais e hegemônicas possuem uma estrutura robusta e aparelhada que permite que suas produções cheguem a um número maior de pessoas, mas é inegável também a importância das mídias independentes para trazer uma maior pluralidade de vozes e discursos e por seu caráter formativo. Assim, embora estas tenham um alcance quantitativo mais limitado, qualitativamente falando, estas produções estão muito mais conectadas com o seu público¹. Não é por acaso que 83,3% dos grupos e coletivos afirmaram que conseguem alcançar seus públicos.

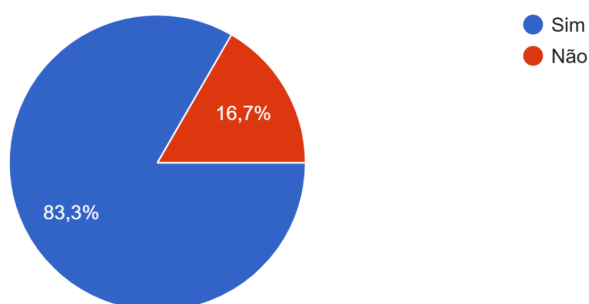
¹ 70% dos grupos e coletivos afirmam que seu público é formado por pessoas jovens (de 18 a 29 anos).



Gráfico 10 - Alcance do público

O grupo/coletivo avalia que alcança o público desejado?

30 respostas



Estamos falando de grupos e coletivos que possuem fidelização do público que alcança. Não por acaso, o Gráfico 11 traz que 50% dos grupos e coletivos afirmam que o principal motivo que vincula o público ao trabalho do grupo/coletivo refere-se a identificação com os valores e causas defendidas pelo grupo/coletivo e 23,3% afirma que é a relação com o território que promove esta fidelização do público com o grupo/coletivo. Além disso, nos chama atenção o Gráfico 12 que traz que 50% dos grupos e coletivos afirmam que seu público consome por completo o conteúdo produzido, ou seja, um público que tem intensa participação. Neste sentido, é importante ressaltar que estamos falando de um público que consome estes conteúdos por estar alinhado com os objetivos políticos e sociais desses grupos e coletivos.



Gráfico 11 - Vínculo do público com o grupo/coletivo

Na sua avaliação, qual o principal motivo pelo qual o público se sente atraído pelo trabalho do grupo/coletivo?

30 respostas

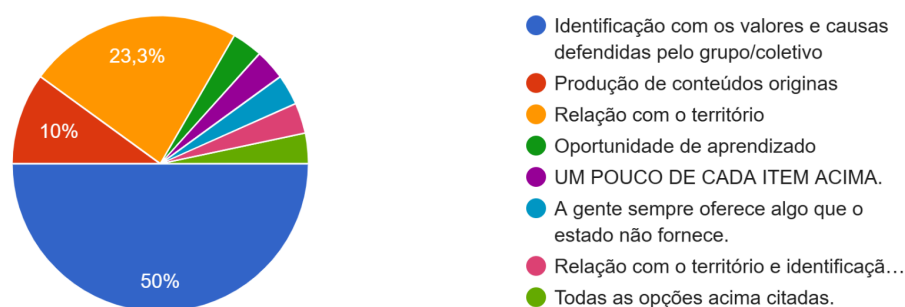
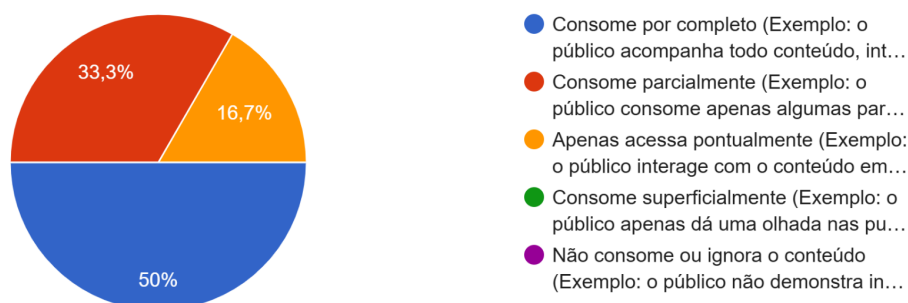


Gráfico 12 - Consumo do público

Como o público (território) consome o conteúdo?

30 respostas



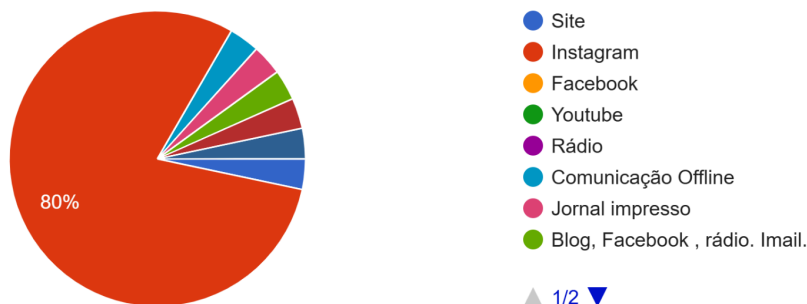
Neste aspecto cabe o destaque que dos grupos que afirmam ter dificuldades de acessar seus públicos, dois pontos sobressaem: a necessidade de melhorar as estratégias de comunicação com o público e a insuficiência de recursos para potencializar este alcance. Assim observamos semelhanças com os problemas enfrentados com a mobilização de recursos, onde mesmo havendo dificuldades, essas dificuldades são enfrentadas através de estratégias estabelecidas pelos próprios grupos e coletivos.



Gráfico 13 - Canais acessados pelo público

Quais os principais canais acessados por este público?

30 respostas



Nos chama atenção que embora a maioria dos grupos e coletivos afirmem utilizar das redes sociais para alcançar seus públicos, sendo o Instagram a principal delas, eles também destacam estratégias próprias para suprir os limites impostos por estas redes sociais. Estamos falando de estratégias que trazem em si saberes periféricos de sobrevivência e enfrentamento a assimetrias e desigualdades sociais postas nos mais diversos setores, com a comunicação não é diferente. Assim, os grupos e coletivos utilizam de mobilização em seus territórios e fora deles, de vendas de jornais, de sensibilização de amigos e comunidade, com promoção de atividades presenciais em seus territórios (encontros, rodas de conversas, cine debates, ações sociais, ações formativas, entre outras), utilizando o “boca a boca”, ou seja, através de busca ativa, através do uso do Whatsapp, entre outras estratégias.